

Les femmes et le liège

Partie trois: France

Ignacio García Pereda

Euronatura (Lisboa)

Ramatuelle, 10.2015

Euronatura (1997)

Laboratório de História e Política Florestal (2006)



A cortiça nos debates parlamentares da nação portuguesa 1839-1899

Este livro contém um fio condutor transversal, a cortiça, abrangendo áreas como a política, a indústria, a agricultura, o comércio interno e externo, os transportes marítimos e terrestres, as vias de comunicação, as finanças, os impostos, o pensamento político e o pensamento económico. É pretendido demonstrar a importância da cortiça enquanto produto regional, nacional e internacional, através das vozes dos deputados, tentando revelar quando obtive dimensão socioeconómica suficiente para ser debatida na Câmara dos Senhores Deputados da Nação Portuguesa num período de cerca de 60 anos da História Lusa do século XIX.

Participaram e São



Participaram e São



Nuno Silva

A cortiça nos debates parlamentares da nação portuguesa 1839-1899

de

A cortiça nos debates parlamentares da nação portuguesa 1839~1899

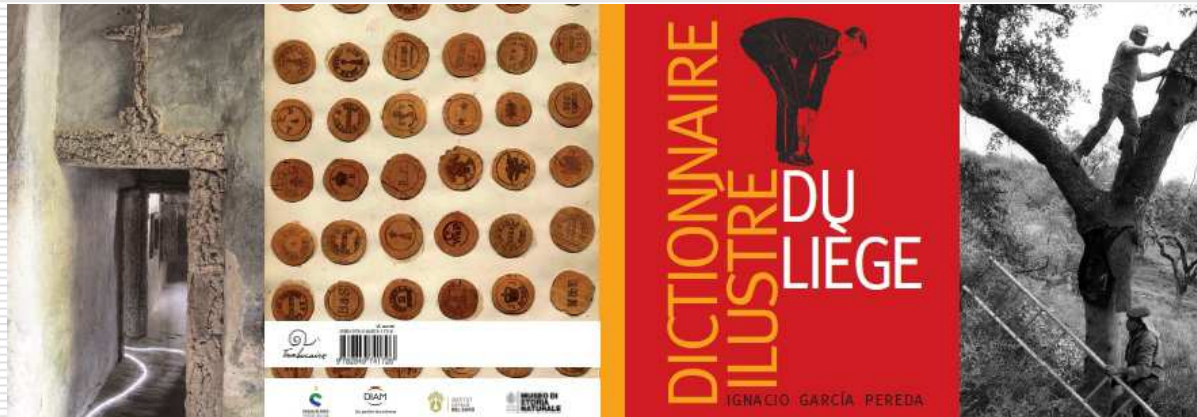
Nuno Silva



Nuno Silva

Nuno Miguel Ferreira da Silva é licenciado em História e mestre em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Tem publicado vários artigos sobre história corticeira no Jornal da Associação Portuguesa da Cortiça (APCOR) e em outras edições desta casa desde 2011. Está ainda a desenvolver um sítio na internet relacionado com a temática historiográfica da flutuação da cortiça, tentando evidenciar estado da arte em torno desta investigação, disponível em <http://nunohistoria.wik.com/cortiça>. Colabora com a Euronatura desde 2012 como investigador convidado do núcleo de História e Política Florestal.

Des projets internationaux, études sur la filière liège




Les femmes et le liège

Les acteurs en féminin, en trois pays

A Euronatura


Centro para o Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentado é uma organização não governamental de ambiente, especializada em ciência, política e direito de ambiente. Fundada em 1997, a EUONATURA tem ultimamente desenvolvido o seu trabalho em três grandes áreas programáticas fundamentais: *Ciência e Política das Alterações Climáticas, Floresta, e Economia e Ambiente*. Desde 2006, a EUONATURA tem um grupo de investigação em *História e Política Florestal*, que já deu origem aos seguintes livros de história e cultura corticeira: «*Asaquin Vleira Natividade (1899-1968)*» e «*Alma Nacional da Cortiça (1936-1972)*».



Mulheres corticeiras

É um projecto de investigação focado no reconhecimento identitário das mulheres no âmbito do sector corticeiro. Para a Euronatura é importante conhecer as experiências destas mulheres na sua vida académica, laboral e pessoal, reconhecendo uma dedicação e um carisma tipicamente feminino num território que durante muito tempo foi, e ainda hoje é, sobretudo masculino. O projecto desenvolve-se através da recolha de depoimentos na forma de entrevistas, onde surgem histórias contadas no feminino e que abordam o trabalho e o envolvimento das mulheres na fileira da cortiça, numa tentativa de percepção de uma abordagem e sensibilidade particulares da mulher em relação a esse mundo. O presente livro consta de 17 entrevistas a mulheres consideradas representativas neste sector, pois foi uma escolha de personalidades actuais mas muito diferentes entre elas para assim obter um resultado final mais completo e enriquecedor.

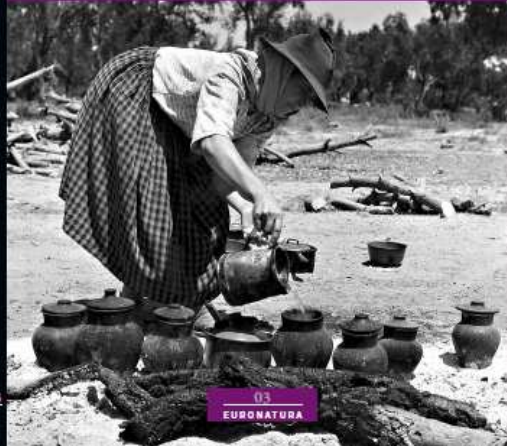
RECUPERAÇÃO DE TEXTOS




03
EUONATURA

Stefania Mattarello

Mulheres corticeiras



03
EUONATURA



Stefania Mattarello

Licenciada em Línguas Estrangeiras, Artes, História e Civilização pela Universidade Ca' Foscari de Veneza, Itália. Actualmente trabalha na Euronatura, coordenando o projecto «ECA-Ibéria», na monitorização das Agências de Crédito à Exportação, e desenvolvendo uma linha de investigação sociológica sobre o género feminino na indústria corticeira.



EXTRAMURA
 Ignacio Vitoria Nieto/La
 Ciencia y Política de Ingresos
 y de Medio
 2001-2002



EXTRAMURA
 Junta Nacional
 de Cortiça



EXTRAMURA
 Mulheres Corticeiras



EXTRAMURA
 Memórias
 de António Gomes
 2001-2002



Imagem: Carlos Pereira

Ilustração: CO 234 834

Mujeres

Ignacio García Pereda

corcheras

Extramadura es una asociación, creada en 1997, que funciona como un centro de investigación dedicado a la Política Medioambiental, con énfasis en las cuestiones internacionales. En 2006 arrancó un Laboratorio dedicado al estudio de la Historia y de la Política Forestal, que ya ha publicado cinco monografías.



JUNTA DE EXTREMADURA
 Consejo de Igual y Bien Social

inex
 Instituto de Investigación
 de Medio Ambiente



EXTRAMADURA

**Ignacio
 García Pereda**

Es actualmente uno de los tres miembros de la dirección de la ONG Extramadura e investigador asociado desde el año 2006. Ingeniero de Minas, desde 2007 ha coordinado el Laboratorio de Historia y Política Forestal de Extramadura, con el que ha publicado ya tres libros: uno sobre la figura del ingeniero Vitoria Nieto/La Ciencia y Política de Ingresos y de Medio Ambiente, en 2001; otro sobre la Junta Nacional de Cortiça (1936-1972), en 2006, y otro sobre el ingeniero António Gomes (1885-1963), en 2011.

EXTRAMADURA

Autres publications:



Ce projet veut développer une campagne de communication sur le liège, à travers l'étude et la divulgation du rôle des femmes dans le secteur, en étudiant leur façon de travailler et de se mettre en relation. Il s'agit de la continuité française d'une première phase développée au Portugal et ensuite en Espagne, pendant laquelle les livres suivants ont paru : « Mulheres Corticeiras » (2010) et « Mujeres Corticeiras » (2011).



Ignacio García Pereda

Les Femmes et le Liège

LES FEMMES ET LE LIÈGE

Ignacio García Pereda



URONATURA



Ignacio García Pereda

Ignacio García Pereda est ingénieur forestier, diplômé de l'École nationale du génie rural, des eaux et forêts de Nancy, en fin de thèse à l'École du génie rural de Madrid. Membre d'Euronatura Lisbonne et cofondateur du Laboratoire d'histoire et politique forestière, coordinateur de projets internationaux, il est auteur d'ouvrages au Portugal, en Espagne et en France. Il a récemment publié un « Dictionnaire illustré du liège », paru aux éditions Trabucaire.



Les femmes et le liège

Les acteurs en féminin, en trois pays

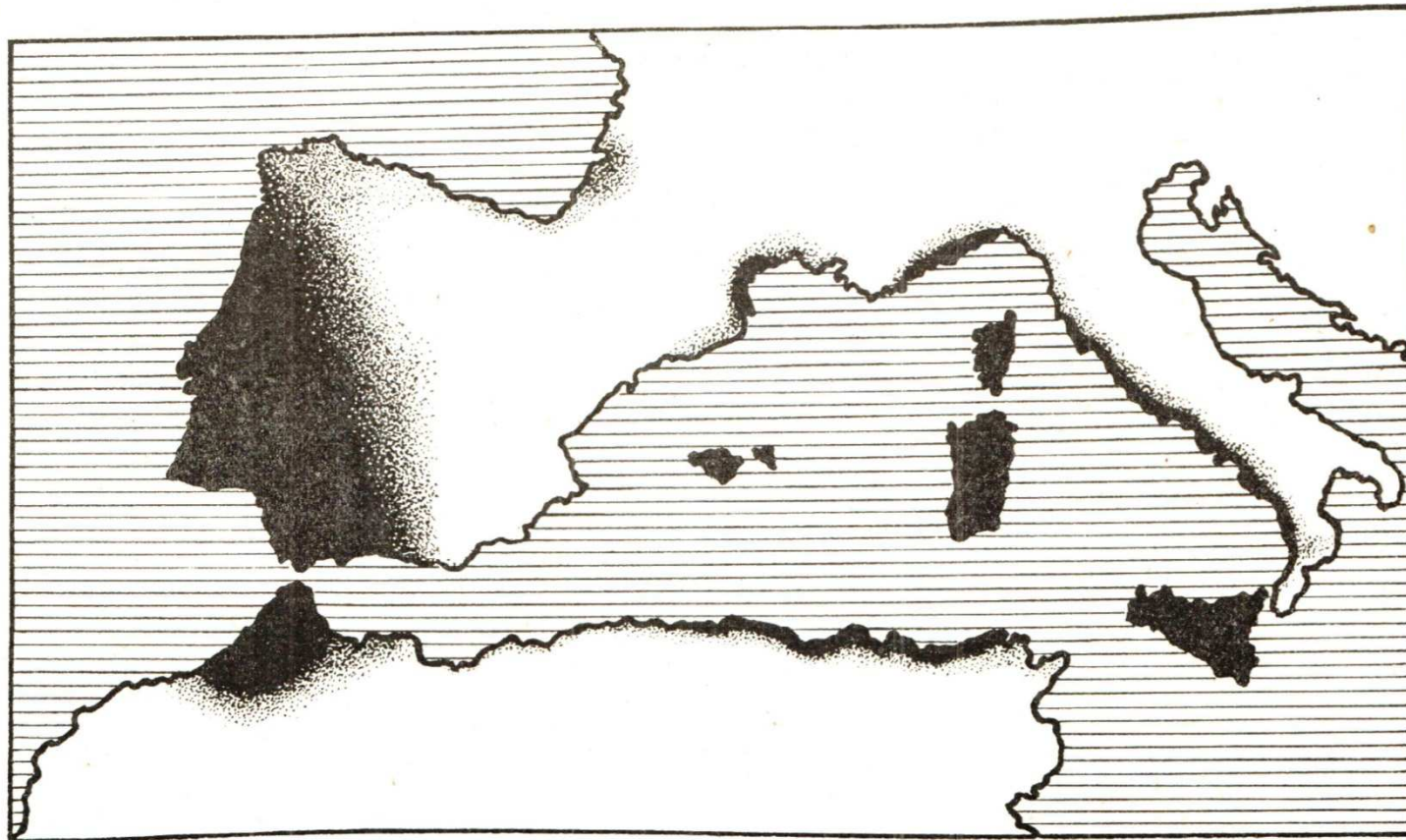


FIG. I.

Distribution du chêne-liège dans son aire géographique méditerranéenne et atlantique.

Une filière en decadence?

Concentration?

Partout, une forte mortalité
d'entreprises

De plus en plus, suberaies abandonnées

Une filière en decadence?

Peu d'innovation
(bouchon composite à base de liège,
patente française)

Une filière en decadence?

Par contre, un nouveau acteur,
un étranger









Muchas gracias
Ignacio.pereda@euronatura.pt
